

Que não se dissociem os problemas da mulher do resto da sociedade ^{N. 2/9/83} Cabo Delg.

— declarou Alberto Chipande na reunião provincial da OMM, em Pemba

por Valentim Daniel

O dirigente da Província de Cabo Delgado, Tenente-General Alberto Joaquim Chipande afirmou, segunda-feira última, na cidade de Pemba, que os problemas da mulher moçambicana não devem ser vistos numa perspectiva dissociada do resto da conjuntura sócio-política e económica do nosso País.

Alberto Chipande, que falava na abertura da reunião provincial preparatória da Conferência Extraordinária da OMM, consagrada ao debate da vida social da mulher moçambicana, disse que os problemas da mulher são, «em última análise, problemas de toda a sociedade moçambicana». Este membro do Bureau Político do Partido Frelimo sublinhou, na ocasião, que a emancipação da mulher foi sempre parte integrante da política da Frelimo.

«A FRELIMO sempre soube com-

preender que não é possível a libertação da Pátria, sem a libertação da mulher e sem a sua participação na luta armada». — destacou o Tenente-General Chipande, que analisou a seguir a vida da mulher, na província de Cabo Delgado, sob três aspectos fundamentais: «a mulher das zonas libertadas que viveu a experiência da sua participação nas tarefas da produção e da libertação da Pátria, combatendo lado a lado com o homem; a mulher das zonas então ocupadas pelo inimigo, onde

encontramos a mulher do aldeamento, que viveu a humilhação e violação das forças repressivas coloniais — tropas, comandos, OPVs e GES, Neste mesmo grupo encontramos também a mulher da cidade com fortes vestígios de alienação pela vida burguesa; a mulher ligada à prostituição; finalmente a mulher do campo, que vive o tradicionalismo, é objecto de prazer e instrumento de produção e colocada numa posição inferior em relação ao homem.

O dirigente da Província sublinhou, na ocasião, que «o processo da luta armada de libertação nacional não erradicou por completo os vestígios da sociedade tradicional-feudal e colonial-capitalista». Para exemplificar tal facto fez menção às escolas, onde o número de alunos é extremamente superior ao das alunas e poucas são as alunas que concluem a 4.ª classe, nas escolas da Província de Cabo Delgado, porque os pais entendem ainda que o papel da mulher é no lar, servindo o homem.

A reunião provincial da O.M.M. está a estudar a forma como se deve desenrolar o processo preparatório da Conferência Extraordinária desta organização de massas.

Nos dois primeiros dias os participantes, entre os quais se contam também quadros de direcção do Partido a nível de província e de distritos estudaram o documento sobre «Temas-Base» da conferência, que aborda os principais problemas da vida social da mulher moçambicana, nomeadamente ritos de iniciação, lobolo, casamentos prematuros, forçados e herdados, amantismo, adultério, separação, abandono do lar e divórcio, além de outros.

Esta reunião culminará com a criação do Gabinete Provincial de Preparação de Conferência Extraordinária da O. M. M., em Cabo Delgado.



Um aspecto da sessão inaugural da reunião provincial da OMM, em Cabo Delgado, durante a qual usou da palavra o Tenente-General Alberto Chipande